

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE: ENFERMAGEM

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO
PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE:
ENFERMAGEM - POLO CAMPOS GERAIS

Maria de Lourdes Barbosa Negrão

Maria de Lourdes Barbosa Negrão

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO
PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE:
ENFERMAGEM - POLO CAMPOS GERAIS**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais, Polo de Campos Gerais, como requisito para a obtenção do título de especialista.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Daclé Vilma Carvalho

Belo Horizonte

2012

FICHA CATALOGRÁFICA

Negrão, Maria de Lourdes Barbosa.

N385p Perfil sociodemográfico dos alunos do curso de formação pedagógica em educação profissional na área de saúde [manuscrito]: enfermagem – Polo Campos Gerais. / Maria de Lourdes Barbosa Negrão. – Belo Horizonte: 2012.
39f.

Orientadora: Daclé Vilma Carvalho.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (CEFPEPE) da Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do título de Especialista.

1. Enfermagem. 2. Educação em Saúde. 3. Dissertações Acadêmicas. I. Carvalho, Daclé Vilma. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título

NLM: WI 100.4

Maria de Lourdes Barbosa Negrão

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ALUNOS DO
CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE: ENFERMAGEM
POLO DE CAMPOS GERAIS**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Formação Pedagógica
em Educação Profissional na Área da
Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da
Universidade Federal de Minas Gerais.
Polo de Campos Gerais

BANCA EXAMINADORA:



Prof.ª Dr.ª Daclê Vilma Carvalho
(Orientador)



Prof. Dr. Adriano Marçal Pimenta

Data de aprovação: 03/03/2012

DEDICATÓRIA

A todos que de algum modo me incentivaram e me acompanharam durante a realização deste trabalho, em especial aos meus pais, irmãs, esposo e filhos.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela força condescida.

Aos tutores do Curso de Especialização de Formação Profissional na Área de Saúde: enfermagem - CEFPEPE, polo de Campos Gerais, que contribuíram para a minha formação.

Aos colegas e amigos alcançados no decorrer da especialização.

Em especial a minha orientadora Prof^ª. Dr^ª. Daclé Vilma Carvalho, por todo o incentivo, empenho e dedicação.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação ao sexo, estado civil, número de filhos, idade e religião, polo de Campos Gerais turma 2010-2012.....	21
Tabela 1- Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação à renda familiar e tipo de residência, polo de Campos Gerais turma 2010-2012.....	23
Gráfico 1- Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação aos recursos na residência, polo de Campos Gerais turma 2010-2012.....	24
Gráfico 2- Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação à formação profissional de nível técnico, polo de Campos Gerais turma 2010-2012	25
Tabela 2 - Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação a formação profissional de enfermagem, polo de Campos Gerais turma 2010-2012.....	26
Tabela 3 - Distribuição dos alunos do CEFPEPE segundo a função exercida, polo de Campos Gerais turma 2010-2012	27
Gráfico 3 - Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação à atuação em instituições de ensino, polo de Campos Gerais turma 2010-2012.....	28
Tabela 4 - Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação as funções exercidas, polo de Campos Gerais turma 2010-2012	29
Figura 2- Distribuição dos alunos do CEFPEPE em relação ao município de residência e de trabalho, polo de Campos Gerais turma 2010-2012	31

LISTA DE ABREVIATURAS

ABRAEAD - Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância

CEFPEPE - Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na
Área de Saúde: enfermagem

EAD - Educação à Distância

SUS - Sistema Único de Saúde

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UNA-SUS - Universidade Aberta do SUS

RESUMO

A educação à distância (EAD) é um processo de ensino aprendizagem mediado por tecnologias de informação e comunicação. O Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem - CEFPEPE é oferecido, na modalidade de EAD, pela Escola de Enfermagem da UFMG em sua segunda turma, em oito Polos no estado de Minas Gerais. A presente pesquisa foi desenvolvida no Polo de Campos Gerais e teve como objetivo geral analisar o perfil sociodemográfico dos alunos de curso Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: enfermagem. Trata-se de um estudo transversal, descritivo. Os dados foram coletados durante um momento presencial e a população foi constituída pelos 21 alunos matriculados e frequentes no 2º semestre de 2011. Todos concordaram em participar do estudo assinando o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada pela própria autora da pesquisa utilizando um questionário que faz parte de um projeto maior da EE/UFMG. Os dados foram tabulados e analisados através de estatística descritiva e forneceram os resultados: a população estudada é predominantemente do sexo feminino (90,5%); professam a religião católica 85,7%; a turma é constituída basicamente por adultos jovens (90,5%); a maioria não tem filhos (85,7%); 61,9% são solteiros; 71,0% têm renda familiar acima de três salários mínimos e igual percentual não é arrimo de família; 66% tem casa própria; todos os alunos possuem as condições mínimas para uma comunicação via telefone celular e computador, mas 2 não possuem acesso à internet na residência; 57,0% da população estudada atuam como enfermeiros e 85% já exerceram outra função no passado. Tais resultados permitiram o alcance do objetivo buscado e forneceram informações importantes para futuras proposições acerca de temas relacionados ao ensino à distância, bem como ao processo de capacitação de profissionais oferecido pelas universidades.

Palavras-chave: Docente. Educação à distância. Educação em enfermagem

ABSTRACT

The long-distance education at the (LDE) is a process of teaching learning mediated by technologies of information and communication. The Course of Specialization of Pedagogic Formation in Professional Education in the Area of Health: nursing is offered, in the modality of LDE, by the School of Nursing of UFMG in its second group, in eight Poles at the state of Minas Gerais. The present research was developed at the Polo of Campos Gerais and it had as general objective to analyze the profile of the students of course Pedagogic Formation socialdemographic in Professional Education in the Area of Health: nursing. It is a descriptive study, traverse. The data were collected during a moment of presence and the population was constituted by the 21 enrolled and frequent students in the 2nd semester of 2011. All agreed to participate of the study signing the term of Free and Illustrious Consent. The collection of data was accomplished by the own author of the research using a questionnaire that is part of a larger project of EE/UFMG. The data were tabulated and analyzed through descriptive statistics and they supplied the results: the studied population is predominantly female (90,5%); they profess the Catholic religion 85,7%; the group is constituted basically by young adults (90,5%); most of them doesn't have children (85,7%); 61,9% are single; 71,0% have family income above three minimum wages and percentile equal is not family support; 66% have own house; all of the students possess the minimum conditions for a communication through cellular telephone and computer, but two don't possess access to the internet at the residence; 57,0% of the studied population act as nurses and 85% already exercised other function in the past. Such results allowed the reach of the looked for objective and they supplied important information for future propositions concerning themes related to long-distance education, as well as to the process of professionals' training offered by the universities.

Key word: Teaching . Long-distance Education. Nursing education.

.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	14
3	REVISÃO DE LITERATURA	15
3.1	Educação a distância: considerações gerais	15
4	MATERIAL E MÉTODO	19
4.1	Tipo de estudo.....	19
4.2	Local	19
4.3	População/amostra	19
4.4	Instrumento para coleta de dados.....	19
4.5	Coleta de dados	20
4.6	Tratamento dos dados	20
4.7	Aspectos éticos	20
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICES	36
	ANEXOS	39

1 INTRODUÇÃO

A educação à distância (EAD) pode ser definida como um processo de ensino aprendizagem mediado por tecnologias de informação e comunicação. Neste processo, professores e alunos, embora separados pelo espaço e tempo, estão juntos virtualmente por meio das tecnologias, em especial a internet (BATISTA, 2007).

A EAD teve sua expansão a partir do avanço das tecnologias e da necessidade das pessoas se prepararem profissionalmente e que, por diversos motivos, não conseguiram frequentar os cursos presenciais. Essa modalidade de ensino passou a fazer parte da formação pedagógica somente nas últimas décadas e cresceu com a evolução tecnológica de cada momento histórico que influencia continuamente o processo educativo e toda a sociedade.

As novas tecnologias permitem a criação e ampliação de programas que propiciam a interação aluno/docente quase presencialmente. Partindo dessa premissa, seja qual for a tecnologia utilizada, a EAD deve ter a finalidade educativa.

Para Behrens (2000, p.69), *“as exigências da economia globalizada afetam diretamente a formação dos profissionais em todas as áreas do conhecimento”*. Esta realidade exige dos profissionais constantes atualizações para inserção no mundo globalizado. Em relação aos discentes, há necessidade de abordagens transformadoras no processo educativo para que não sejam atores passivos que reproduzem ensinamentos do professor. Espera-se deles que sejam críticos, criativos, pesquisadores que produzam conhecimento e se torne um cidadão autônomo capaz de criar soluções para os problemas atuais.

Nesta perspectiva, deve haver uma grande preocupação de educadores e dirigentes de instituições de ensino de como operacionalizar o ensino aprendizagem para formar um cidadão com este perfil.

De acordo com Azevedo (2007) a maior parte dos alunos com perfil para os cursos de educação a distância são adultos que buscam atender ao mercado de trabalho e que vê na EAD uma alternativa para prosseguir nos seus estudos. Através da internet há uma facilidade de acesso, flexibilidade de horários que dá autonomia para o aluno administrar seu tempo.

O Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem - CEFPEPE encontra-se com a segunda turma de alunos já finalizando o curso. Atualmente, este curso, na modalidade à distância, é oferecido por oito polos municipais de apoio presencial: Araçuaí, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete,

Corinto, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG, 2011).

Diante do exposto e do desconhecimento do perfil dos alunos do Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (CEFPEPE) turma 2010 do Polo de Campos Gerais torna-se imprescindível saber quais são as características destes alunos.

Espera-se que a identificação do perfil dos alunos do CEFPEPE forneça informações relevantes para adequação dos meios e recursos didáticos necessários nas ações pedagógicas; no fornecimento de subsídios para a busca de qualidade dos cursos ofertados e na criação de novos instrumentos e serviços para a eficácia do processo ensino aprendizagem em EAD.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

Analisar o perfil sociodemográfico de alunos do curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem do Polo de Campos Gerais.

2.2 Específicos

- Descrever as características demográficas, sociais e econômicas dos alunos do curso de especialização.

- Identificar as tecnologias de informação acessíveis no domicílio.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Educação a distância: considerações gerais

Desde a antiguidade, já havia mensagens escritas destinadas aos indivíduos que se encontravam distantes. O objetivo era usar este meio de comunicação para estimular a aprendizagem. Na Grécia e em Roma as cartas levavam informações sobre a rotina dos indivíduos e da comunidade, informações científicas e muitas vezes destinavam-se a instrução (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

De acordo com Saraiva (1996, p.18) o registro histórico da educação a distância ocorreu em uma publicação feita pela Gazeta de Boston, no dia 20 de março de 1728, pelo professor de taquigrafia Cauleb Phillips: “ *Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em sua casa várias lições e ser perfeitamente instruída, como as pessoas que vivem em Boston*”.

Por meio desta modalidade de ensino aprendizagem, em vários países do mundo, diversas entidades e instituições de ensino tiveram iniciativas que, de alguma forma, possibilitaram às pessoas a aquisição de conhecimentos através desta modalidade de ensino.

Já no início do século XX, percebe-se um aumento das ações no sentido de expandir e consolidar a educação a distância, conforme as previsões de William Harper, escritas em 1886: “*Chegará o dia em que o volume da instrução recebida por correspondência será maior do que o transmitido nas aulas de nossas academias e escolas; em que o número dos estudantes por correspondência ultrapassará o dos presenciais;...*” (SARAIVA, 1996).

Os movimentos organizacionais com ações de estruturação e ampliação dos correios e a maior agilidade dos meios de transportes, associados ao avanço tecnológico relacionado a informação e comunicação influenciaram decisivamente os rumos da educação a distância.

Esta modalidade de ensino surgiu de forma incipiente com a utilização do material impresso, posteriormente disseminou-se pelo rádio, pela televisão, até chegar aos computadores. Incorporou a ajuda tecnológica e se tornou uma modalidade de ensino universal e democrática, permitindo acesso ao saber, ao aperfeiçoamento das atividades práticas e ampliação da capacidade de transformar e gerar conhecimentos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

No Brasil, a EAD teve sua evolução histórica semelhante ao ocorrido em outras partes do mundo e com grande contribuição da evolução e disseminação dos meios de comunicação.

O registro inicial no país da educação a distância ocorreu com a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, no século passado, por Roquete Pinto, com a finalidade de ampliar o acesso a educação, sendo as aulas ministradas pelo rádio. Após este marco, houve disseminação e ampliação ao longo dos anos em todos os níveis de ensino, inclusive o ensino de nível técnico (SARAIVA 1996).

Em 1993, o Ministério da Educação e das comunicações tomou as primeiras medidas concretas para construir a política nacional da educação a distância, que acabou sendo regulamentada devido a grande expansão e aceitação que ela obteve no mercado educativo e profissional (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

De acordo com Saraiva (1996), duas iniciativas que se destacaram na história da educação a distância foram: “Um salto para o futuro” e a “TV escola”. O primeiro foi destinado a formação e atualização de professores do ensino básico que ficou reconhecido pela sua importância, abrangência e resultados, foi um estímulo para a mudança de mentalidade e uma iniciativa bem sucedida de ações concretas que abriram portas para a EAD no Brasil.

A TV Escola foi um programa lançado e coordenado pelo Ministério da Educação, de abrangência nacional. O objetivo era o aperfeiçoamento e a valorização dos professores da rede pública e a melhoria da qualidade do ensino, por meio de um canal de televisão dedicado exclusivamente à educação.

A EAD encontra suas bases legais na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, regulamentada no Brasil, válida até hoje.

A partir dos anos 90, quando a internet passou a atingir um maior número de pessoas, a educação à distância, que não era uma modalidade de ensino nova no Brasil, passou a ser um dos setores do ensino que mais cresce na atualidade (NAKAZONE, 2005).

Para o Ministério da Educação (2011), a EAD é a metodologia de ensino utilizada pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), um sistema integrado de universidades públicas que oferece cursos para a população com dificuldade de acesso a cursos universitários. Os cursos são abertos ao público geral, porém tem prioridade os professores da educação básica, dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

A UAB foi instituída pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006 para iniciar o desenvolvimento da educação a distância e fazer a expansão de cursos universitários para o interior do país . É um instrumento eficaz para o processo de universalização do acesso ao ensino superior, requalificação dos docentes, fortalecimento das universidades do interior e aumento do número de vagas, diminuindo a concentração de cursos em grandes centros e a necessidade de migração (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

Ainda no âmbito da educação à distância, em 2008 é criada a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), criando condições para o funcionamento de uma rede colaborativa de instituições acadêmicas, serviços de saúde e gestão do SUS, destinada a atender às necessidades de formação e educação permanente do SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). A UNA-SUS utiliza técnicas de educação à distância, o que minimiza a necessidade de deslocamento da cidade ou da região do trabalhador e, como uma universidade aberta, os estudantes têm liberdade de escolher suas oportunidades de aprendizagem e de determinar o ritmo e o estilo de seus estudos.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) faz parte deste sistema. Aderiu à proposta da UAB oferecendo vários cursos de graduação e de especialização. Neste nível a medicina oferece o Curso de Especialização em Saúde da família e a Escola de Enfermagem o Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: enfermagem – CEFPEPE (UFMG,2011).

O Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: enfermagem foi uma iniciativa do Núcleo de Apoio Docente da UFMG a partir do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Enfermagem, uma parceria do Ministério da Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, Universidades Brasileiras e especialistas das áreas de saúde e educação.

O objetivo do Curso é preparar os profissionais de enfermagem de nível superior para a docência para que possam desenvolver a competência humana e política, nos alunos de nível médio de enfermagem para o desenvolvimento de seu trabalho.

Hoje o Centro de Apoio de Educação a Distância, oferece o curso por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que está estimulando a oferta de cursos na modalidade de educação à distância, vinculados aos polos municipais de apoio presencial.

A Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais desenvolveu ações que consolidaram a formação profissional em saúde, reconhecidamente com qualidade e acompanha as mudanças ocorridas ao longo do tempo. Oferece três cursos de graduação:

Enfermagem, Nutrição e Gestão de serviços de saúde. Em nível de Pós-graduação oferece cursos de especialização, mestrado e doutorado. Esses dois últimos abertos também a outros profissionais de saúde. Os cursos de especialização são oferecidos em várias áreas de forma presencial e a distância - o CEFPEPE.

4 MATERIAL E MÉTODO

4.1 Tipo de estudo

Foi realizado um estudo transversal, descritivo. Para Gil (2010) uma pesquisa descritiva é aquela que descreve as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.

A abordagem quantitativa, de acordo com Oliveira (2000), significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, utilizando recursos e técnicas estatísticas. É comum ser utilizado no desenvolvimento de pesquisas descritivas, para descobrir e classificar a relação entre variáveis, assim como na investigação da relação de causalidade entre os fenômenos: causa e efeito.

4.2 Local

Os dados foram coletados no polo municipal de apoio presencial de Campos Gerais, vinculado a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

4.3 População/amostra

A população foi constituída dos 21 alunos matriculados e frequentes no 2º semestre de 2011. Todos concordaram em participar da pesquisa e assinaram o TCLE.

4.4 Instrumento para coleta de dados

O instrumento para coleta de dados foi o questionário (Apêndice A), que faz parte de um projeto maior da UFMG, proposto pelo CEFPEPE para avaliar o perfil dos alunos de todos os oito Polos.

4.5 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada pela própria autora da pesquisa utilizando o questionário (apêndice A) durante um intervalo do Seminário de pesquisa realizado na Sede do Polo Campos Gerais, nos dias 01 e 02 de outubro de 2011.

Foram explicitados os objetivos do estudo e feito o convite para aos alunos presentes para participarem da pesquisa. Os que concordarem em participar do estudo, após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido-TCLE (Apêndice B) receberam o questionário que, após seu preenchimento o colocaram em um mesmo envelope deixado sobre a mesa, para evitar identificação.

Os alunos que não estiveram presentes no referido seminário o convite foi feito por correio eletrônico. Os que aceitaram participar, responderam ao questionário e o mesmo foi enviado por correio eletrônico.

4.6 Tratamento dos dados

Após a coleta dos dados, estes foram tabulados e analisados através de estatística descritiva. Os resultados estão apresentados em gráficos e tabelas e discutidos à luz da literatura específica.

4.7 Aspectos éticos

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob o parecer nº. ETIC 161/2009 (Anexo A), com emenda aprovada em 03 de agosto de 2011 que prevê a inclusão de novos sujeitos (turma 2010).

Foram observadas todas as recomendações da resolução nº 196/96 que trata de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 1996). Foi garantido o anonimato das informações colhidas, pois nos questionários os respondentes não se identificaram nominalmente. Os dados registrados nos questionários somente serão usados para caracterizar os alunos do CEFPEPE- Polo Campos Gerais, turma 2010.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

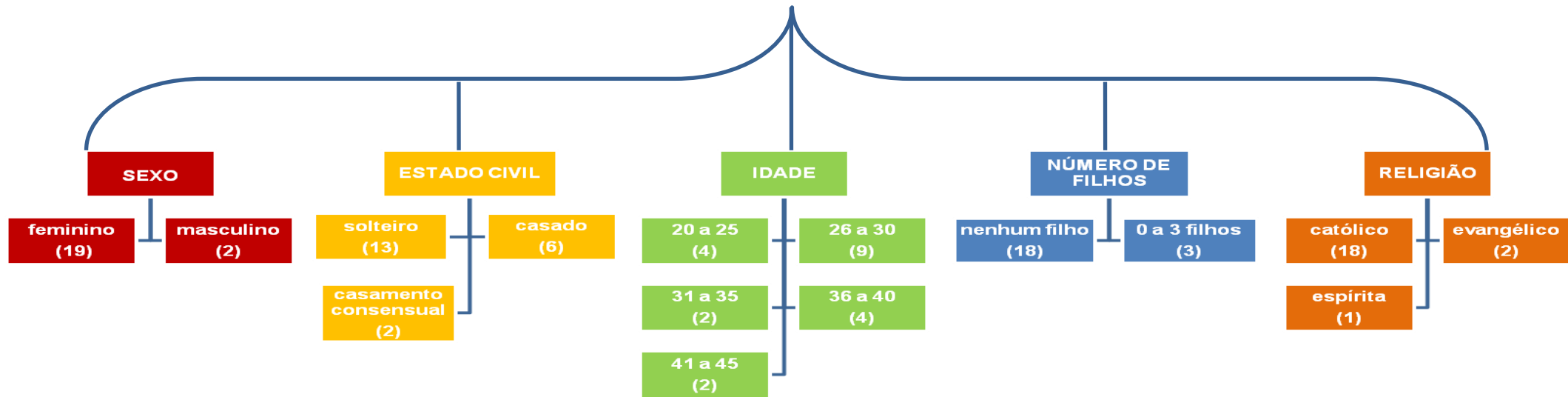


FIGURA 1- Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação ao sexo, estado civil, número de filhos, idade e religião do polo de Campos Gerais da turma 2010-2012.

A população estudada era predominantemente do sexo feminino (90,5%) e professavam a religião católica (85,7%). Este resultado era esperado pelo fato de ser ainda a religião católica a predominante do Brasil e, enfermagem uma profissão exercida, em sua maioria, por mulheres.

Quanto ao fator idade, tem-se que a turma é constituída basicamente por adultos jovens, ou seja, estão na faixa de 20 a 40 anos (90,5 %). Há também que se considerar que os demais (9,5%) estão na idade considerada o auge da vida produtiva.

Diante deste resultado pode-se dizer que estes alunos, em relação à idade, têm potencial para dar continuidade em sua formação em níveis de mestrado e doutorado e muito a contribuir com assistência e ensino na área de enfermagem.

Em relação ao estado civil, os solteiros eram maioria (62%), seguidos pelos casados (28%) e por aqueles com casamentos consensuais (menos de 10%). Quanto ao número de filhos, a maioria ainda não os tinha (85,7 %).

O Brasil é o país com maior número de católicos no mundo, mas são os evangélicos que estão em ascensão seguidos por espíritas. Os grupos sociais mais presentes no catolicismo são os pobres e os ricos, enquanto os evangélicos têm seguidores da classe média. O catolicismo tem perdido espaço entre os jovens e como estes são as perspectivas para o futuro, o catolicismo provavelmente continuará a perder espaço (NERI, 2011).

Segundo dados do IBGE (2010), através da Pesquisa Nacional por amostra de Domicílios, as mulheres brasileiras estudam mais que os homens e sobressai a população adulta jovem.

De acordo com o estudo realizado pelo Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância - ABRAEAD (2008), o novo perfil dos alunos de cursos de EAD de graduação e pós-graduação é majoritariamente do sexo feminino e com renda de até três salários mínimos. Em nosso estudo a maioria (71,5 %) tinha renda familiar acima de quatro salários mínimos.

TABELA 1

Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação à renda familiar e tipo de residência, polo de Campos Gerais – turma 2010-2012.

Variáveis	N.	%
Renda familiar em Salários mínimos		
2 a 3	06	28,5
4 a 5	06	28,5
6 e mais	09	43,0
Arrimo de família		
Sim	04	19,0
Não	15	71,5
Não mencionado	02	9,5
Tipo de residência		
Própria	14	67,0
Alugada	06	28,5
Cedida	01	4,5

No que se refere à renda a maioria (71,5%) tinha renda familiar acima de três salários mínimos. Considerando que igual percentual não era arrimo de família, que 67,0% tinham casa própria e 85,7% não tinha filhos a renda familiar pode propiciar mais tranquilidade para desenvolver educação continuada, mostra, também, que é um privilégio do grupo em relação ao grande número de brasileiros sem teto.

Estudo realizado por Formiga et al. (2002), sobre os alunos do Curso de Especialização em Formação Pedagógica do PROFPAE do Rio Grande do Norte mostrou que a renda familiar de 82% dos alunos era superior a seis salários mínimos.

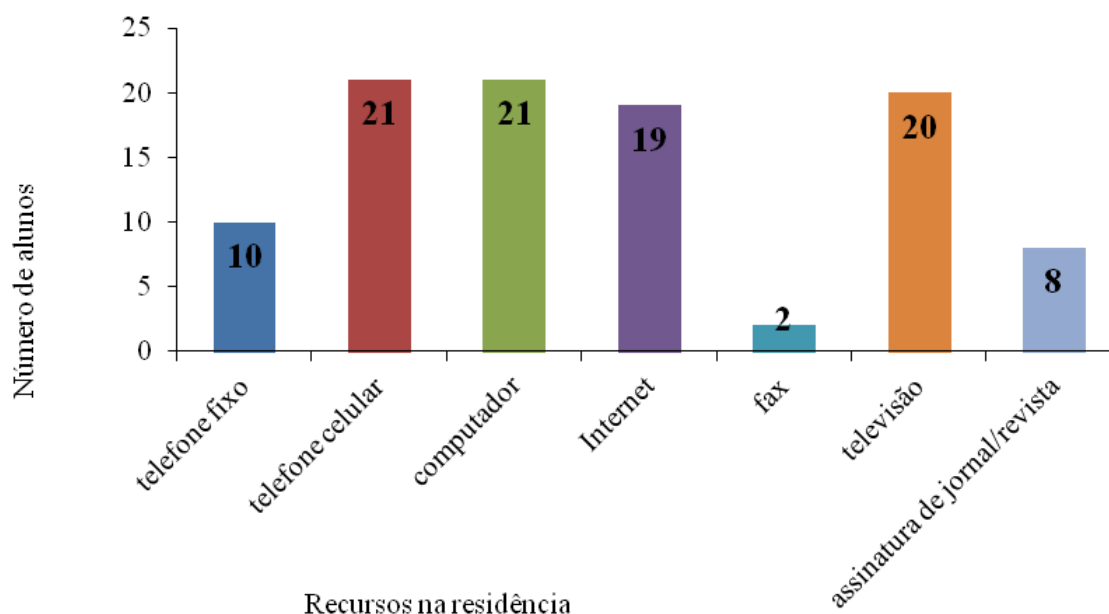


GRÁFICO 1: Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação aos recursos na residência, polo de Campos Gerais turma 2010-2012

Com base no GRAF. 1 observa-se que todos os alunos possuíam as condições mínimas para uma comunicação via telefone celular e computador (21) seguido por televisão (20), internete (19), telefone fixo (10), assinatura de jornal/revista (8) e a minoria dos alunos possuem fax (2). Chama atenção o fato de dois alunos não possuírem internet na residência, tecnologia indispensável para um curso a distância na modalidade do CEFPEPE. Destaca-se que este é dos requisitos de avaliação da seleção dos candidatos para o curso. Pode ser que estes embora não tivessem internet em casa, mas tem este recurso a disposição em outro local.

Um estudo comparativo realizado por Dilvo Ristoff, em 2007, mostra que a maioria dos alunos de EAD é casada, tem dois ou mais filhos; é mais velha, mais pobre, vem da escola pública, é arrimo de família, tem menos acesso a internete e usa menos o computador (apud RISTOFF; DILVO, 2007).

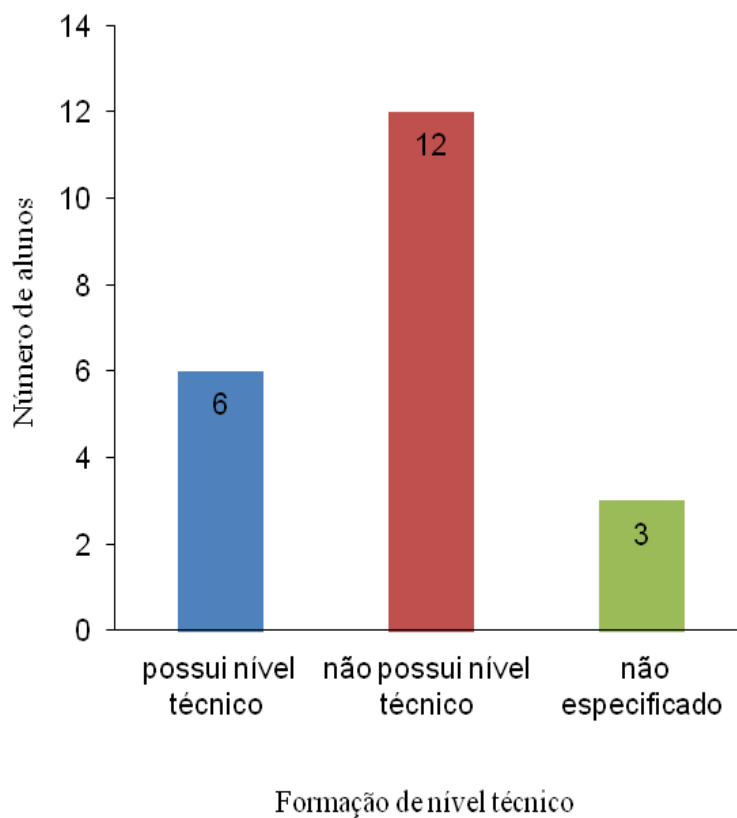


GRÁFICO 2: Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação a formação profissional de nível técnico, polo de Campos Gerais - turma 2010-2012

Quanto à formação escolar, um aluno não informou a respeito. Os demais alunos cursaram ensino fundamental e médio na modalidade regular. No que se refere à formação profissional de nível técnico, 28,6% tinham formação técnica em enfermagem.

TABELA 2
 Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação a formação profissional de enfermagem, polo de Campos Gerais turma 2010-2012

Variáveis	N.	%
Graduação em enfermagem		
Instituição pública	04	19
Instituição privada	16	76
Não especificou	01	05
Outro curso de graduação		
Sim		
Concluído	05	24
Em andamento	01	05
Não	15	71
Outra especialização		
Sim		
Concluído	15	71
Em andamento	04	19
Não	Z	Z
Não especificou	02	10

Os 20 alunos que responderam sobre sua graduação em enfermagem a concluíram há menos de 10 anos. Destaca-se que a maioria (67,0%) destes formou há menos de 3 anos podendo ser considerada com pouca experiência em termos profissionais. Além da graduação em enfermagem, 24,0% dos alunos possuía outro de curso de graduação e um aluno estava com outra graduação em andamento. No que se refere a pós-graduação lato senso, além do CEFPEPE, (19,0 %) dos alunos estavam cursando outra especialização e 71,0% já possuíam um título de especialista.

A maioria dos alunos do Curso de Especialização em Formação Pedagógica do PROFAE do Rio Grande do Norte tinha mais de 10 anos de formada e experiência profissional acumulada (FORMIGA et al. , 2002).

TABELA 3
Distribuição dos alunos do CEFPEPE segundo a função exercida, polo de Campos Gerais
turma 2010-2012

Variáveis	N.	%
Função exercida		
No hospital		
Enfermeiro	4	19,0
Supervisor de estágio	1	4,8
Técnico em vigilância epidemiológica	1	4,8
Função exercida na atenção básica		
Enfermeiro	5	23,8
Supervisão de estágio	1	4,8
Não especificado	1	4,8
Não informado	1	4,8
Outras funções		
Professor	1	4,8
Enfermeiro	3	14,2
Não especificado	3	14,2

Observa-se que 57,0% da população estudada atuava como enfermeiros, sendo que a maioria trabalhava na área hospitalar. Quatro alunos não especificaram a função exercida: um apenas respondeu que trabalha com sistemas de informação na atenção básica, outro que trabalhava na atenção básica, porém não informou qual função exercia. Três alunos não especificaram a função exercida em outros serviços. Um deles colocou que trabalha em um presídio como técnico de enfermagem. Tal dado exemplifica o amplo leque de atuação existente para os profissionais da enfermagem, demonstrando a importância desse profissional no âmbito da prestação de serviços de saúde no Brasil.

Os resultados expostos na TAB 3 demonstram que a enfermagem atualmente, ainda, tem um enfoque predominantemente curativo, embora, haja um amplo campo de atuação a ser explorado.

Segundo Souza (2000), a prática hospitalocêntrica, ainda, é predominante no modelo assistencial do país, marcada pelo individualismo, pelo uso desmedido dos recursos tecnológicos disponíveis e com baixa resolução, o que gera insatisfação em gestores, profissionais de saúde e a população que utiliza os serviços.

Porém, atualmente vê-se uma tendência de mudança com a proposta do SUS de promover a saúde priorizando as ações preventivas. O Ministério da Saúde vem realizando investimentos em recursos humanos para atuar de acordo com o preconizado pelos princípios e diretrizes do SUS (MIOTO, 2004).

Do total de alunos do CEFPEPE 11 são docentes como discriminados no gráfico 3.

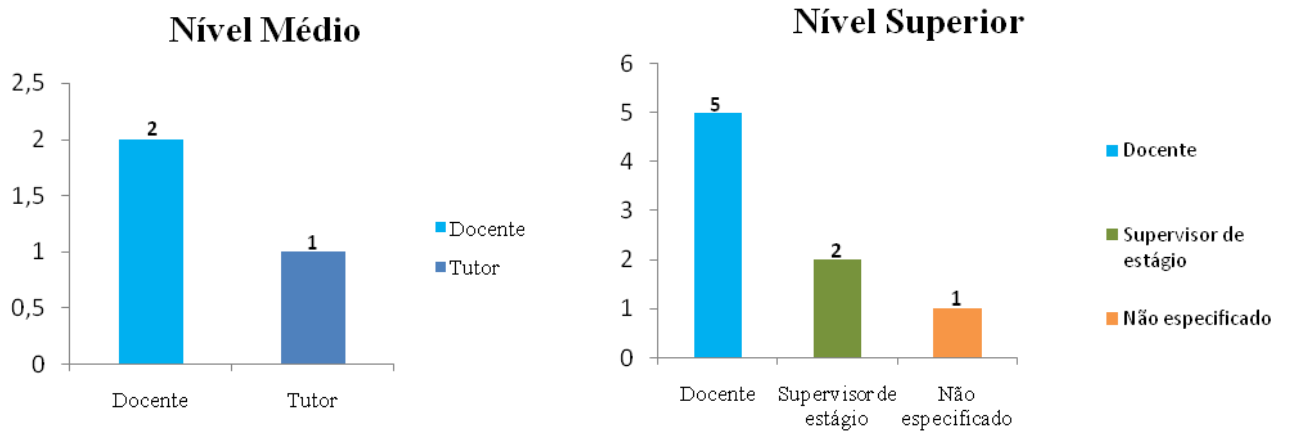


GRÁFICO 3: Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação à atuação em instituições de ensino, polo de Campos Gerais – turma 2010-2012.

Em relação aos alunos que responderam trabalhar em instituições de ensino, a maioria (72,7%) desses trabalhavam em instituições de ensino superior porém um deles não especificou a função. Três são docentes em curso de nível médio.

Os resultados permitem a afirmação de que a docência tem sido uma área muito procurada pelos profissionais da saúde, haja vista as possibilidades de trabalho oferecidas e o aumento crescente pela busca de cursos de nível médio e superior, o que demanda uma necessidade maior de professores para atuarem em cursos técnicos e de graduação. De acordo com Pimenta e Anastasiou (2005), profissionais de diversas áreas se inserem no campo da docência do ensino superior como decorrência natural de suas atividades e por razões e interesses variados. Para Faria e Casagrande (2004), deve haver condições de capacitação, qualificação e desenvolvimento do corpo docente, para que o processo de ensino aprendizagem seja mais efetivo, no que diz respeito à área pedagógica, à perspectiva político-social e à pesquisa.

A importância da docência em enfermagem está bem exemplificada pelo investimento governamental na formação de recursos humanos para o ensino de enfermagem em todos os níveis.

TABELA 4
 Perfil dos alunos do CEFPEPE em relação as funções exercidas no passado, polo de Campos
 Gerais turma 2010-2012

Área	Função	N.
Hospitalar	Atendente de enfermagem	1
	Supervisor de estágio	1
Atenção básica	Enfermeiro	1
	Enfermeiro do PSF	1
	Auxiliar de enfermagem	1
	Supervisora	1
	Enfermeiro do CAPS	1
	Não informado	1
Outros serviços de saúde	Auxiliar administrativo	1
	Auxiliar de farmácia	1
	Atuação em casa de repouso	1
	Atuação na saúde do trabalhador	1
	Professor de curso técnico em enfermagem	1
Instituição de ensino de nível médio	Docente	2
	Docente supervisor de estágio	1
	Professor tutor	1
	Professor substituto do estado de Minas Gerais	1

A análise do quadro permite inferir que quase a totalidade (85,7%) dos alunos já teve outra função no passado, ou seja, trata-se de uma população que tinha experiências profissionais anteriores que podem colaborar com o aprendizado próprio e de seus colegas, tendo em vista as atividades já desenvolvidas. Além disso, uma população madura que já pode vivenciar outros ambientes laborais e que busca capacitação e atualização de seus conhecimentos.

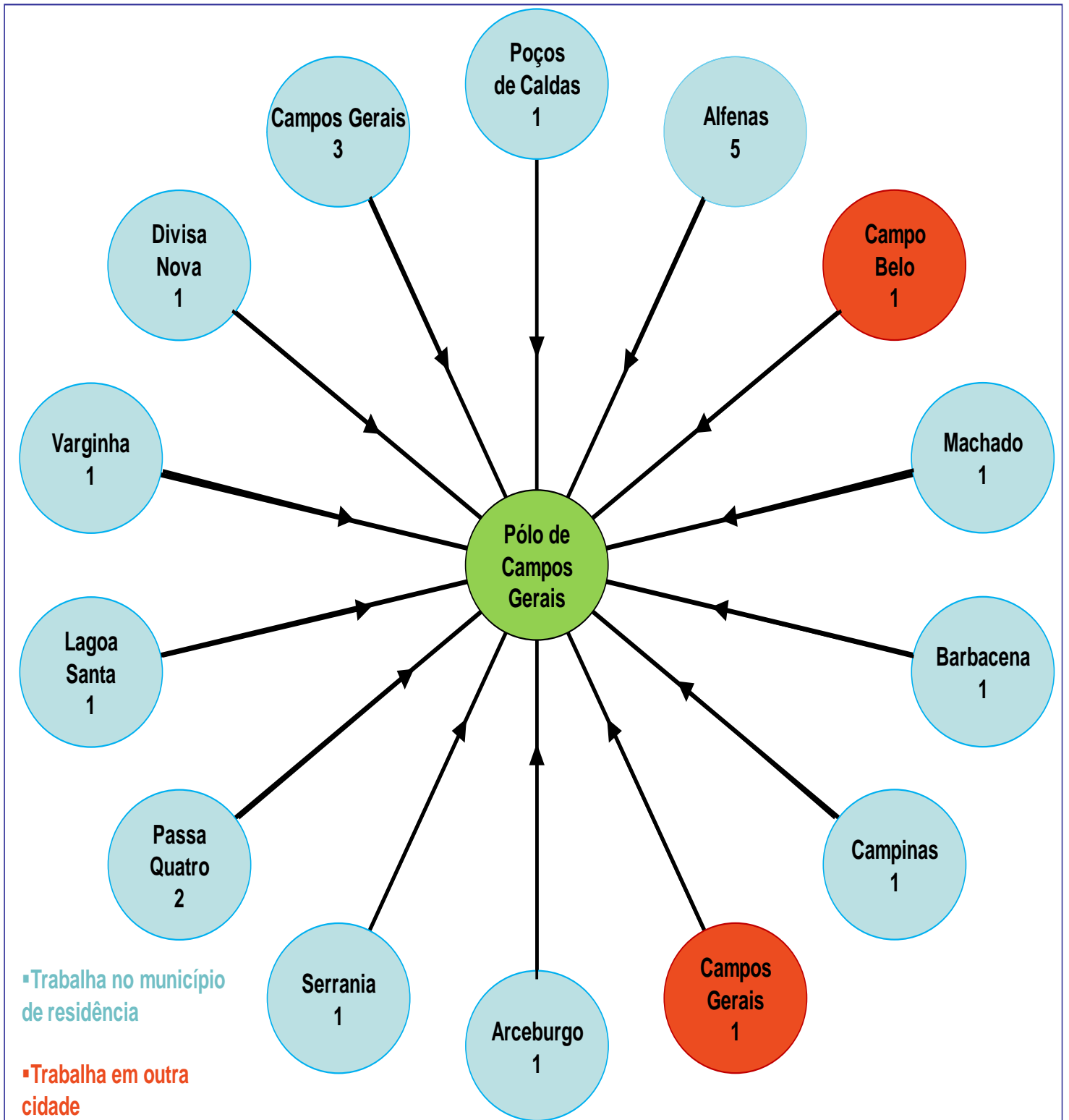


FIGURA 2 - Distribuição dos alunos do CEFPEPE em relação ao município de residência e de trabalho, Polo de Campos Gerais - turma 2010-2012.

Observa-se que apenas 4 alunos (19,0%) residiam no mesmo município do Polo, sendo que um deles se deslocava para outro município (Alfenas) para trabalhar. Outro aluno

se deslocava de seu município (Campo Belo) para trabalhar em Cristais e para o município do Polo para estudar. Os demais (85,7%) residiam e trabalhavam no mesmo município e se deslocavam apenas para o município do Polo.

Muitos municípios de residência dos alunos são distantes da sede do Polo, como Campinas no estado de São Paulo, Arceburgo, Passa Quatro, Barbacena, Lagoa Santa e outros. Esta situação mostra o interesse dos enfermeiros em sua própria capacitação e a importância da EAD.

Segundo Formiga et al. (2002), em estudo realizado sobre os alunos do Curso de Especialização em Formação Pedagógica do PROFAE do Rio Grande do Norte, 57% dos alunos não residiam na sede do núcleo do curso; eles se encontravam em 49 municípios do Estado e 3% em outro Estado. Quanto ao local de residência do aluno, 79% residiam no município onde trabalhavam e 19% em outro município.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados coletados no presente estudo, foi possível traçar o perfil dos alunos do CEFPEPE - Polo Campos Gerais.

A população foi constituída pelos 21 alunos matriculados e frequentes no 2º semestre de 2011. Os resultados possibilitaram evidenciar questões importantes como a de que a população estudada era predominantemente do sexo feminino e a maioria era de adultos jovens; solteira; sem filhos; renda familiar acima de seis salários mínimos; não era arrimo de família; morava em residência própria; tinha na residência recursos para desenvolver um curso a distancia; professava a religião católica, trabalhava e atuava como enfermeiro na área hospitalar e como docente. Quanto a formação em nível de graduação em enfermagem, a maioria realizou em instituição privada e já tinha outra pós-graduação concluída, porém, não na área pedagógica

O resultado deste estudo fornece informações relevantes para várias colocações e abre um leque de possibilidades para outras investigações possíveis, como forma de contribuir para a discussão sobre temas relacionados ao ensino à distância, bem como ao processo de capacitação de profissionais oferecido pelas universidades.

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO BRASILEIRO ESTATÍSTICO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - ABRAEAD . 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

AZEVEDO, D. R. **O Aluno virtual:** perfil e motivação. Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

BATISTA, Cristina Abranches Mota et al. **Atendimento educacional especializado:** orientações gerais e educação a distância. Brasília/DF: SEESP / SEED / MEC, 2007.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente:** novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000, p. 67-132.

FARIA, J.I.L.; CASAGRANDE, L.D.R. A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na Enfermagem. **Revista Latina-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, vol.12, n.05, set./out. 2004.

FORMIGA, Jacinta Maria Morais et al. **Perfil do enfermeiro/aluno do curso de especialização - profae/RN.** 2002.22f. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio grande do Norte.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Síntese de indicadores sociais:** uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de janeiro, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Universidade Aberta do Brasil:** o que é. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/index.php> >. Acesso em: 05 dez. 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: **Conhecendo a ead.** Disponível em: < <http://universus.datasus.gov.br/ead/u1t3t11.php> >. Acesso em: 05 dez. 2011.

MIOTO, R. C. T. **Processo de construção do espaço profissional do assistente social em contexto multiprofissional**: um estudo sobre o Serviço Social na Estratégia Saúde da Família. Projeto de Pesquisa: UFSC/CNPq. Florianópolis, 2004.

NAKAZONE, Bernardina Valdenia. Educação à distância como ferramenta no combate ao analfabetismo de jovens e adultos em São Paulo. 2005.40f. Monografia - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo.

NERI, Marcelo Côrtes . **Novo mapa das religiões**. Rio de Janeiro: FGV,CPS, 2011.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 2000.

PIMENTA, S. M.; ANASTASIOU, L.G.C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2005.

SARAIVA, Terezinha. **Educação a distância no Brasil**: lições da história. Em Aberto, Brasília, ano 16, n.70, abr./jun. 1996. Disponível em:

<<http://www.rbep.inep.gov.br> >. Acesso em :10 set. 2011.

SOUSA, M. F. A enfermagem reconstruindo sua prática: mais que uma conquista no PSF. **Rev. Bras. Enf.** v.53, n Esp., p. 25-30, 2000.

UFMG: **Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde**: enfermagem – CEFPEPE. Disponível em:

< http://www.enf.ufmg.br/site_novo/module > Acesso em: 26 nov. 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A - INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Perfil do Aluno do CEFPEPE

QUESTIONÁRIO N° _____

1 – Sexo:	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino			
2 – Religião:	<input type="checkbox"/> Católico	<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Evangélico	<input type="checkbox"/> Outros	
3 – Estado Civil:	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo (a)	
	<input type="checkbox"/> Casamento consensual				
4 – Idade:	<input type="checkbox"/> < 20	<input type="checkbox"/> 20 – 25	<input type="checkbox"/> 26 – 30	<input type="checkbox"/> 31 – 35	<input type="checkbox"/> 35 – 40
	<input type="checkbox"/> 41 – 45	<input type="checkbox"/> 46 – 50	<input type="checkbox"/> > 50		
5 – Número de Filhos:	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1 a 3	<input type="checkbox"/> Mais de 3		
6 – Residência:	<input type="checkbox"/> Própria	<input type="checkbox"/> Alugada	<input type="checkbox"/> Cedida		
7 – Recursos na residência:	<input type="checkbox"/> Telefone Fixo	<input type="checkbox"/> Telefone Celular	<input type="checkbox"/> Computador		
	<input type="checkbox"/> Acesso à Internet	<input type="checkbox"/> Fax	<input type="checkbox"/> Televisão	<input type="checkbox"/> Assinatura de Jornais/Revistas	
8. Renda familiar:	<input type="checkbox"/> 1 salário mínimo				
	<input type="checkbox"/> 2 e 3 salários mínimos				
	<input type="checkbox"/> 4 e 5 salários mínimos				
	<input type="checkbox"/> acima de 6 salários mínimos				
Arrimo de família	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não			
9- Escolaridade:	9.1 Nível fundamental- <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> supletivo				
	9.2 Nível médio - <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> supletivo				
10 – Formação Profissional:	10.1 Nível Técnico: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Especifique: _____				
	10.2 Graduação em Enfermagem:				
	<input type="checkbox"/> Instituição Pública	Ano de Formatura: _____			
	<input type="checkbox"/> Instituição Privada	Ano de Formatura: _____			
10.3 Outro curso de graduação:	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Especifique _____		
	<input type="checkbox"/> Concluído	<input type="checkbox"/> Em Andamento			

10.4 Pós-Graduação:

10.4.1 Especialização CEFPEPE (último módulo concluído): _____

10.4.2 Outra Especialização: Não Sim
 Concluído Em Andamento

10.4.3 Mestrado: Não Sim
 Concluído Em Andamento

10.4.5 Outros: Especifique: _____

11 - Marque no quadro abaixo as alternativas que expressam suas experiências profissionais no momento atual e no passado.
Por gentileza faça seus comentários dentro do formato.

AREA	TIPO DE SERVIÇO	ATUAL	ESPECIFICAR FUNÇÃO	NO PASSADO	ESPECIFICAR FUNÇÃO
SERVIÇO DE SAÚDE	Hospital	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____
	Clínica Especializada	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____
	Atenção Básica	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____
	Outros	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____
INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Nível Médio	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____
	Nível Superior	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____
	Outros	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____
OUTRAS ÁREAS ESPECIFICAR	1-	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____
	2-	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____

12 – Complete o quadro abaixo com o nome das cidades para informar sobre os seus deslocamentos para ir da residência ao trabalho e ao pólo.

Por gentileza faça seus comentários dentro do formato.

RESIDÊNCIA	TRABALHO	PÓLO
		OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nós, coordenadores, professores e alunos do Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (CEFPEPE) estamos desenvolvendo a pesquisa “Análise da implementação do CEFPEPE, ofertado em 2008, nos oito Pólos que compõem o sistema UAB/MEC/UFMG”.

O objetivo central deste estudo é avaliar a implantação e implementação da formação pedagógica dos enfermeiros, desenvolvida na modalidade de educação à distância (EAD) e realizada nos Pólos de atuação da UAB/MEC/UFMG. Compõem esta pesquisa, entre outros temas os seguintes:

- 1 - Perfil do aluno do CEFPEPE;
- 2 - Percepção do aluno do CEFPEPE sobre o curso a distancia;
- 3 - Perfil do tutor do CEFPEPE;
- 4 - Perfil do aluno do curso técnico em enfermagem;
- 5 - Perfil do professor de cursos técnico de enfermagem.
- 6 - Perfil do candidato ao CEFPEPE, turma 2010.

Estes temas constituíram também Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de alunos do CEFPEPE.

Você está sendo convidado (a) a participar desta pesquisa que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG – Parecer nº. ETIC 161/2009. Embora não haja benefícios diretos para a sua participação nesta pesquisa, ela oferecerá a você a oportunidade contribuir com a produção do conhecimento científico em enfermagem.

Sua participação nesta pesquisa implicará em responder os questionários que lhe serão apresentados por membros da pesquisa. Todas as informações obtidas de você permanecerão confidenciais. Sua participação nesta pesquisa é completamente voluntária e sua decisão de não participar não terá qualquer implicação para você. Todos os procedimentos da pesquisa não trarão qualquer risco a sua vida ou a sua saúde.

Caso você tenha, ainda, alguma outra dúvida em relação à pesquisa, ou quiser desistir em qualquer momento, poderá comunicar-se pelo telefone abaixo.

Coordenadora do Projeto: Zídia Rocha Magalhães

Fone (31)2555-3429 / (31) 3409-9170 E-mail: zidia@ufmg.br.

Escola de Enfermagem da UFMG - Av. Alfredo Balena, 190 – Sala 100B – Santa Efigênia.
COEP-UFMG: Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 – Unidade Administrativa II – 2º andar – Sala 2005 – CEP: 31.270-901 – BH-MG – Telefax (31) 3409-4592 e-mail:coep@prpq.ufmg.br .

Eu, _____, fui esclarecido (a) sobre a pesquisa: “Análise da implementação do CEFPEPE, ofertado em 2010, nos oito Pólos que compõem o sistema UAB-MEC/UFMG” e concordo em participar da mesma respondendo o questionário a mim enviado. _____, _____ de _____ de 20____.

Assinatura: _____

RG: _____

ANEXOS

ANEXO A – PARECER Nº ETIC 161/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - COEP

Parecer nº. ETIC 161/09

Interessado(a): Profa. Zidia Rocha Magalhães
Departamento de Enfermagem Básica
Escola de Enfermagem - UFMG

DECISÃO

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG – COEP aprovou, no dia 03 de agosto de 2011, a emenda abaixo relacionada, referente ao projeto de pesquisa intitulado "**Análise da implementação do Curso de Formação Pedagógica de Educação Profissional na Área de Saúde: enfermagem – CEFPEPE, ofertado em 2008, nos oito pólos que compõem o Sistema UAB/UFMG**" bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido:

- o Emenda que prevê a inclusão de novos sujeitos de pesquisa (Turma 2010) e acréscimo do item 6 no "Perfil do Candidato CEFPEPE.

O relatório final ou parcial deverá ser encaminhado ao COEP um ano após o início do projeto.

Prof. Maria Teresa Marques Amaral
Coordenadora do COEP-UFMG